04/04/2012 - Ausente na lista de medidas divulgada pelo governo, setor de materiais ainda se mostra otimista

Na manhã desta terça-feira (03/04), em Brasília, Walter Cover, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) participou de reunião com a presidente Dilma Rousseff, Ministro da Fazenda, Guido Mantega, Ministro do Desenvolvimento Fernando Pimentel além de representantes de outros setores, para o anúncio de novas medidas que irão estimular o crescimento da indústria como um todo.
Para o setor da indústria de materiais de construção, especificamente, não houve nenhuma novidade. Mesmo sem ter sido destacado, o setor ainda busca por melhorias. Para as futuras pautas seguirão pleitos de isenção de IPI, aceleração de programas habitacionais e incentivos para o setor. Todos os assuntos voltados ao setor da construção serão acompanhados de perto pela ABRAMAT, em reuniões com os Ministérios da Fazenda, MDIC e outros.
Sobre a reunião desta terça-feira, Walter Cover viu um horizonte otimista: "A reunião foi benéfica, pois mostra que o governo está atento aos setores industriais. Preocupado com os setores, criaram-se conselhos e neles serão discutido e pleiteado futuras medidas estimulantes e a ABRAMAT estará presente nessas conversas".
A intenção do setor de materiais de construção era de que já houvesse medidas que incentivassem diretamente o crescimento. Isso porque no ano passado o setor iniciou 2011 com uma previsão de crescimento de 9% e chegou ao fim do mesmo ano com apenas 2,5%.
"O que nos deixa animados é a posição do governo quanto a Resolução 72, que daria fim a ‘Guerra dos Portos’. Para nós é importante essa medida, pois trará maior fiscalização nos portos, competitividade nivelada e segurança comercial" finaliza Cover.

Sobre a ABRAMAT
Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 49 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócioambiental dos agentes do setor.